

Bienal sustentável

Por Keila Marques, de Curitiba (PR)

3ª edição da Bienal Brasileira de Design propõe reflexão sobre o design sustentável e sua importância no desenvolvimento do País

Formas, cores, texturas, materiais e técnicas; o inesperado surge no melhor do design tupiniquim em nove mostras distribuídas em museus, universidades, parques e calçadas de Curitiba (PR). O tema do evento “Design, Inovação e Sustentabilidade”, dá uma ideia do que vem por aí. Sob curadoria geral de Adélia Borges, jornalista e curadora especializada em de-

O evento vai promover nove mostras em museus, universidades, parques e calçadas de Curitiba (PR). Na foto, o local onde a última edição foi realizada, em Brasília (DF)

sign, a Bienal Brasileira de Design é a principal exposição da área no País e, por isso, tem como propósito o esclarecimento da importância do design no cotidiano da população em geral e no desenvolvimento do País. “Neste sentido, a indústria exerce relevante papel ao promover os setores e as empresas que têm investido em design como um diferencial para seu desempenho e, no final das contas, para a melhoria de sua atuação”, afirma Adélia. A organização da Bienal 2010 espera receber 250 mil visitantes, além da participação de 500 mil internautas que deverão navegar nas exposições virtuais.

A Bienal será realizada simultaneamente em vários locais de Curitiba, inclusive em espaços públicos como ruas no centro da cidade e parques municipais. “Nossa intenção é fazer a iniciativa extravasar para a cidade, interagindo com o espaço urbano, os moradores e visitantes”, explica Adélia. Segundo ela, designers de outros países já demonstraram interesse em conferir a produção que será exposta na Bienal. “Estamos muito animados com a repercussão do projeto e queremos promover uma ampla reflexão sobre o design sustentável”, salienta Adélia.

Mostras

A mostra “A Reinvenção da Matéria” que será sediada no Museu Oscar Niemeyer, vai apresentar processos inteligentes de transformação de matérias-primas em objetos sustentáveis no Brasil. Da Dinamarca, vem a exposição “It’s a small world”, com referências internacionais em design sustentável, cuja instalação será no Cietep. No âmbito histórico a



Fotos: Divulgação/Centro de Design Paraná



A última edição do Bienal aconteceu em 2008 (veja a foto), com a exibição de 1200 produtos que abordaram o design industrial voltado à produção em grande escala

mostra “Primórdios de uma ideia” vai retratar, no Cietep, as bienais de design realizadas entre 1960 e 1970, no Rio de Janeiro, e aquelas da década de 90, ocorridas em Curitiba. No mesmo local, a exposição “Memória da Indústria – O caso da Cimo”, com curadoria de Angélica Santi, traz a experiência dessa indústria de móveis sulista, criada nos anos 20, cuja atuação até a década de 70 estabeleceu um divisor de águas entre o trabalho artesanal e a produção seriada no Brasil.

Outra mostra que vai resgatar a história é a “Pioneiros do Design no Paraná”, com o objetivo de contribuir para conservação da memória cultural brasileira. A história do planejamento da cidade de Curitiba será lembrada na exposição “Design Urbano”, onde o curador Jaime Lerner pretende mostrar, no Memorial de Curitiba, que a contribuição do design ultrapassa o universo dos bens de consumo e pode alcançar a esfera pública.

Os universitários também terão espaço na Bienal 2010. A mostra “Novíssimos”, com curadoria de Ivens Fontoura e sede no Cietep, está em contato com professores de todo o Brasil para projetar a nova geração que se encaminha ao mercado de trabalho. Para provocar uma discussão sobre o campo semântico abrangido pela palavra sustentabilidade a exposição gráfica “Sustentabilidade: E eu com isso?” vai utilizar o poder de comunicação do cartaz. Além das mostras, a programação inclui ações educativas em instituições de ensino municipal e nos espaços do evento; ações interativas nos sites da Bienal e da Rede DesignBrasil, além de ações do conhecimento, articuladas em Design Innovation Labs e Fóruns de Discussão, que vão reunir, entre 15 e 17 de setembro, seminários, clínicas, workshops, apresentação de cases e painéis de discussões.

A Bienal Brasileira de Design 2010 – Curitiba é uma realização do Centro de Design Paraná e da Federação das Indústrias do Estado (Fiep), numa iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e do Movimento Brasil Competitivo (MBC). Informações: www.bienalbrasileiradedesign.com.br

COM A PALAVRA



Adélia Borges,
curadora geral da
III Bienal Brasileira de Design

O tema escolhido nesta edição reflete o momento atual do design no Brasil?

Apesar de tão desgastado, ‘design e sustentabilidade’ é o grande tema do momento. O design brasileiro tem excelentes respostas para essa questão, com vários projetos que atendem a definição elaborada em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, que afirma que “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de satisfazer as suas próprias necessidades”. O que a Bienal se propõe é apresentar exemplos concretos de como conciliar essa difícil equação.

A Bienal é um evento que lança tendências? Quais trabalhos os visitantes vão encontrar no evento?

A Bienal traz os temas mais pertinentes do momento que estamos vivendo, sob a ótica da inovação e da sustentabilidade. Ainda não temos a lista definitiva, no entanto dá para adiantar que os principais designers brasileiros de produto estarão representados. Tivemos uma preocupação grande de não nos restringirmos ao eixo Rio-São Paulo, e sim ampliar para todo o País. Serão produtos e serviços de vários segmentos, em diferentes materiais e técnicas produtivas. Será um panorama privilegiado da diversidade, inventividade e esplendor do design brasileiro contemporâneo.